



**Educação,  
Formação &  
Crioulidade**

6 e 7 de julho  
em Cabo Verde

# O CURRÍCULO DO PROGRAMA VALE JUVENTUDE E A GOVERNAMENTALIDADE DA SEXUALIDADE DOS JOVENS

**Vilma Nonato de Brício**  
**Universidade Federal do Pará, Brasil**

**[briciovn@gmail.com](mailto:briciovn@gmail.com)**

**EIXO:**

**8. Currículo, Inclusão e Diferença**

# O CURRÍCULO DO PROGRAMA VALE JUVENTUDE E A GOVERNAMENTALIDADE DA SEXUALIDADE DOS JOVENS

## INTRODUÇÃO

- Este texto é parte da Tese de Doutorado Acadêmico em Educação, Linha de Pesquisa Educação: Currículo, Epistemologia e História do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal do Pará (UFPA).
- O Programa Vale Juventude faz parte das ações de “Apoio à gestão pública” da “Fundação Vale”, uma fundação da empresa privada Vale. O PVJ tem o objetivo “[...] de promover o desenvolvimento pessoal e social dos jovens das comunidades onde a Vale atua, trabalhando a participação juvenil, a cidadania e a *educação afetivo-sexual*” (grifos nossos). Para alcançar seus objetivos o Programa “[...] desenvolve a formação básica e continuada de profissionais das áreas de Educação, Saúde e Assistência Social de modo a prepará-los para realizarem ações sistemáticas”.

# O CURRÍCULO DO PROGRAMA VALE JUVENTUDE E A GOVERNAMENTALIDADE DA SEXUALIDADE DOS JOVENS

## INTRODUÇÃO

- Como se dá a produção da governamentalidade da sexualidade da juventude no currículo do Programa Vale Juventude (PVJ)? Quais as condições históricas de surgimento da Empresa Vale e da Fundação Vale como “agente social” voltado para a juventude? Em que momento a juventude se apresenta como “problema” e alvo de interesse/regulação do PVJ? Como se constitui o dispositivo da sexualidade no currículo do PVJ e a própria juventude permeadas pelas relações saber-poder-subjetividade?
- Utilizei alguns “operadores metodológicos” do Filósofo francês Michel Foucault articulando as noções que problematizam o objeto de pesquisa, tais como: saber, poder, subjetivação, governamentalidade entre outros

# O CURRÍCULO DO PROGRAMA VALE JUVENTUDE E A GOVERNAMENTALIDADE DA SEXUALIDADE DOS JOVENS

- **2. O CURRÍCULO DAS OFICINAS EDUCATIVAS SOBRE “SEXUALIDADE, SAÚDE E CONVIVÊNCIA”: “PROGRAMANDO” A VIDA DOS JOVENS**
- O Programa Vale Juventude, para empreender o investimento na *educação afetivo-sexual* da juventude, constitui um currículo para desenvolver o que no Programa é denominado “itinerário educativo” que orienta as Oficinas Educativas II “Sexualidade, saúde e convivência” construídas para serem as bases das práticas pedagógicas do PVJ e se constituem como parte operativa do Programa.
- Programa Vale Juventude demonstra um duplo interesse pela formação, tanto dos professores, quanto dos jovens.

# O CURRÍCULO DO PROGRAMA VALE JUVENTUDE E A GOVERNAMENTALIDADE DA SEXUALIDADE DOS JOVENS

- Constituindo um currículo para trabalhar a sexualidade da juventude, o Programa Vale Juventude planeja as Oficinas Educativas como principal material de trabalho com os jovens, visando alcançar os objetivos do PVJ: “promover o desenvolvimento pessoal, social e produtivo dos/as jovens enquanto sujeitos de direitos, contribuindo para que a atuação juvenil seja na direção positiva, isto é, da construção de um presente e de um futuro melhores para si e para as pessoas de sua comunidade” (OE, II, 2009, p. 09).
- Para Veiga-Neto (2008), o currículo passa por “inovações”, que desde a sua invenção no final do século XVI, são as “maiores e mais radicais mudanças nos 04 elementos constitutivos desse artefato escolar: o *planejamento* dos objetivos, a *seleção de conteúdos*, a colocação de tais conteúdos em *ação* na escola e a *avaliação*” (p. 141 – grifos do autor).

# O CURRÍCULO DO PROGRAMA VALE JUVENTUDE E A GOVERNAMENTALIDADE DA SEXUALIDADE DOS JOVENS

- O trabalho com oficinas como forma de organizar o currículo educacional do PVJ é da ordem do “currículo-programação”, que segundo Veiga-Neto (2012) ao ser articulado à racionalidade neoliberal, mesmo na escola evidencia “a face individual do currículo”, emplacada em investimentos em capital humano, empreendedorismo e protagonismo.
- O jovem formado pelo PVJ se aproxima do sujeito ideal do neoliberalismo, que, segundo Veiga-Neto (2000, p. 183), “é aquele que é capaz de participar competindo livremente e que é suficientemente competente para competir melhor, fazendo suas próprias escolhas e aquisições”.

# O CURRÍCULO DO PROGRAMA VALE JUVENTUDE E A GOVERNAMENTALIDADE DA SEXUALIDADE DOS JOVENS

- As **18 oficinas do Caderno II** articulam temáticas do tema geral do Caderno: “**Sexualidade, saúde e convivência**”. Tais temáticas se desdobram em **34 oficinas**. Os **temas** são: **1.** Conhecendo os jovens e suas famílias, **2.** Identidade e subjetividade, **3.** Comunicação e tipos de comunicação, **4.** Relacionamento interpessoal, **5.** Valores e atitudes, **6.** Corpo e autonomia, **7.** Sexualidade humana, **8.** Relações de gênero, **9.** Direitos sexuais e direitos reprodutivos, **10.** Vulnerabilidade/empoderamento/ tomada de decisão, **11.** Prevenção às DST/HIV – Aids, **12.** Gravidez na adolescência, **13.** Uso indevido de drogas, **14.** Violências, **15.** Juventude e território, **16.** Adolescentes e jovens como sujeitos de direitos, **17.** Participação juvenil e cidadania, **18.** Projeto de vida.



# O CURRÍCULO DO PROGRAMA VALE JUVENTUDE E A GOVERNAMENTALIDADE DA SEXUALIDADE DOS JOVENS



# O CURRÍCULO DO PROGRAMA VALE JUVENTUDE E A GOVERNAMENTALIDADE DA SEXUALIDADE DOS JOVENS

- As Oficinas Educativas podem ser pensadas como ações pautadas no “praticismo pedagógico” a partir do emprego de procedimentos de ensino supostamente mais adequados e eficazes (AQUINO, RIBEIRO, 2009), compatibilizando em práticas de governamentalidade “dois níveis paralelos e complementares de gestão social da vida: o anátomo-político, por meio do disciplinamento do corpo-máquina, e o biopolítico, por meio da regulamentação do corpo-espécie (previsões, estatísticas, medições globais etc.)” (AQUINO, RIBEIRO, 2009, p. 61).

### ENCONTROS MOBILIZAM ADOLESCENTES E JOVENS DE MARABÁ E BARCARENA



Nos dias 24 e 25 de outubro de 2010, aconteceram os Encontros Municipais de Adolescentes e Jovens de Barcarena e Marabá reunindo 429 participantes. Em ambos os municípios, foi utilizado o modelo bem sucedido realizado em Abaetetuba, onde as equipes locais, em parceria com comissões juvenis, assumiram a preparação e a condução do evento, seguindo a transferência gradual de gestão do Projeto Programa Vale Juventude.

A programação, elaborada a partir das sugestões das comissões juvenis, incluiu oficinas, grupos de trabalho e atividades de integração. Foram muitos momentos marcantes, como a participação de jovens na mesa de abertura. "A experiência foi muito diferente", conta a jovem Kauane Magalhães Tavares. "Não tinha coragem. Era muito tímida". Ela e Melquiades Barbosa Raposo foram mestres de cerimônia do Encontro de Marabá.

Um destaque dos Encontros foi a divisão dos bairros em grupos de trabalho (GTs) formados por jovens e facilitadores. Juntos, eles refletiram sobre os problemas enfrentados e elaboraram um Plano de Ação para contribuir com a resolução dos desafios identificados. No Encontro de Marabá, por exemplo, o GT da Escola Julieta Gomes, para lidar com o alto índice de gravidez não planejada, decidiu realizar campanhas e debates envolvendo não somente professores e alunos, mas também os funcionários.

"Fiquei arrepiada ao ver os jovens defendendo seu plano de ação com tanta propriedade nos grupos de trabalho. Vi o empoderamento juvenil acontecer na prática", comemora Nadylla dos Santos Mendes, formadora do Vale Juventude em Barcarena. Para ela, os jovens saíram bem motivados para desenvolver o plano elaborado. E acrescenta: "O Encontro foi um ganho para a juventude de Barcarena. Eles estão com outro olhar".

As ações planejadas pelos jovens serão desenvolvidas nos próximos meses, com o acompanhamento dos facilitadores que participaram da sua construção. O último encontro acontecerá na região do projeto Salobo (município de Parauapebas), em abril de 2011.

### FUNDAÇÃO VALE E INSTITUTO ALIANÇA RECEBEM HOMENAGEM DA PREFEITURA DE MARABÁ



A Fundação Vale e o Instituto Aliança, parceiros da Prefeitura de Marabá no Programa Vale Juventude, foram homenageados pela contribuição à educação do município, que acontece por meio da formação dos educadores nas questões de sexualidade, saúde e direitos, e na realização de ações de caráter preventivo em dez escolas.

A homenagem foi parte da cerimônia de entrega do Prêmio Josineide Tavares que aconteceu no dia 10 de dezembro de 2010. Desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação, a iniciativa tem como objetivo valorizar e divulgar as boas práticas realizadas na rede de ensino, dando reconhecimento a escolas, alunos e parceiros que se destacam durante o ano.

Para receber o Prêmio, estiveram presentes Antonio Venâncio, representante da Gerência Geral de Responsabilidade Social Corporativa da Fundação Vale em Marabá, Márcia Campos, diretora do Instituto Aliança, e Kauane Magalhães Tavares, 16 anos, aluna da Escola Julieta Gomes, que foi reconhecida pelo seu envolvimento na preparação e realização do II Encontro Municipal de Adolescentes e Jovens.

Para Antonio Venâncio, "o recebimento da comenda é uma importante demonstração do quanto a nossa empresa é parceira do município na educação. Acreditamos que a nossa participação também contribuiu para a melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica na região este ano. Em 2011, vamos continuar investindo na área."

Segundo Orlando de Lima Moraes, Diretor Pedagógico da Secretaria de Educação e organizador do Prêmio, "2010 foi um ano impar para o Vale Juventude. Percebemos a importância que ele tem para os jovens do município, que revelam mudanças na postura e passam a assumir um compromisso com a escola, a família e sua comunidade". Orlando reforça ainda a importância da atuação da equipe local neste processo e a necessidade de ampliar o acesso ao programa para todos os adolescentes e jovens do município.

### AÇÕES SISTEMÁTICAS PROVOCAM MUDANÇAS POSITIVAS EM ADOLESCENTES, FAMILIARES E PROFISSIONAIS



Mais de 9000 pessoas participaram das ações realizadas por facilitadores, formadores e adolescentes multiplicadores do Programa Vale Juventude em 2010, nos municípios de Abaetetuba, Barcarena, Marabá e Parauapebas. De caráter educativo e participativo, as atividades abordaram temas como identidade, adolescência, sexualidade, relações de gênero, cidadania, e prevenção das DST-Aids, prevenção ao uso abusivo de drogas e projeto de vida, utilizando a metodologia do Programa.

A realização de ações sistemáticas já é uma prática no Vale Juventude, sendo um dos seus principais objetivos, contudo, houve um salto em 2010, no sentido delas se tornarem mais regulares e com os mesmos grupos. A medida que as pessoas (adolescentes ou adultos) participam de várias oficinas educativas sobre os temas abordados pelo Programa, aumenta a possibilidade de mudança de atitudes e comportamentos, diminuindo assim a sua vulnerabilidade.

Um exemplo significativo aconteceu em Abaetetuba, onde facilitadores e formadores da Escola de Formação Permanente D. Angelo criaram um curso de extensão universitária intitulada "Educação – um exercício de cidadania". A programação incluiu treze oficinas do Caderno do Vale Juventude realizadas para 42 líderes de pastorais, catequese e jovens das escolas diocesanas e das paróquias. Em Barcarena, no bairro do Laranjal, os facilitadores da Educação, da Saúde e da Pastoral atuaram de forma integrada, realizando diversas oficinas educativas para grupos de adolescentes.

As ações sistemáticas despertaram, especialmente nos jovens, a necessidade do auto-cuidado, do cuidado com o outro e de pensar no seu projeto de vida. Já os profissionais tornam-se mais sensíveis e envolvidos com relação à importância do diálogo com os adolescentes, do desenvolvimento dos seus potenciais, assim como do estímulo à sua participação no equacionamento de questões individuais e coletivas.

#### Expediente:

Boletim on-line do Programa Vale Juventude (PVJ)  
Produção Editorial e Projeto Gráfico: Instituto Aliança com o Adolescente

O Programa Vale Juventude tem como objetivo promover o desenvolvimento pessoal, social e produtivo de jovens, enquanto sujeitos de direitos.

Este e-mail é enviado a todas as pessoas cadastradas no mailing do PVJ. Para contatos ou solicitar cancelamento do envio deste boletim:

[pvj@institutoalianca.org.br](mailto:pvj@institutoalianca.org.br)

#### Parceiros Locais:

- Prefeitura de Abaetetuba
- Prefeitura de Barcarena
- Prefeitura de Marabá
- Prefeitura de Parauapebas

- Organizações Não Governamentais

#### Parceiro:

instituto aliança

#### Realização:

VALE

# O CURRÍCULO DO PROGRAMA VALE JUVENTUDE E A GOVERNAMENTALIDADE DA SEXUALIDADE DOS JOVENS

## 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A análise de currículos específicos que trabalham a sexualidade da juventude a partir da chave teórico-metodológica da governamentalidade nos permite problematizar as práticas de gestão da vida, de controle do corpo e se da sexualidade de jovens.
- O Programa Vale Juventude ao apresentar como eixo central a educação afetivo-sexual pautando questões de “sexualidade, saúde e convivência” em suas propostas de trabalho, articula saberes da educação, da saúde e temas ligados à cidadania e protagonismos dos jovens de modo que os exercícios de poder se articulam ao nível do poder disciplinar e de biopolíticas.

# O CURRÍCULO DO PROGRAMA VALE JUVENTUDE E A GOVERNAMENTALIDADE DA SEXUALIDADE DOS JOVENS

- O Programa ao organizar seu currículo por meio de “oficinas educativas”, produz um modo de pensar a construção de conhecimento, a organização curricular, bem como a posição de cada sujeito em tais atividades.
- As oficinas educativas sobre “sexualidade, saúde e convivência” produzem diferentes estratégias que engendram “condução de condutas” dos jovens em processo de escolarização, construindo formas de normatividades que visam formar os jovens para atender a lógica do capital humano, do empreendedorismo de si e do protagonismo juvenil tão em destaque na contemporaneidade.

## Referências Bibliográficas

ALVAREZ, Marcos César. Sexualidade, poder político e técnicas disciplinares. Revista IHU On-Line, Revista do Instituto Humanitas Unisinos, São Leopoldo, *Edição 335*, 28 de Junho de 2010.

AQUINO, Julio Groppa, RIBEIRO, Cintya Regina. Processos de Governamentalização e a Atualidade Educacional: a liberdade como eixo problematizador. *Educação e Realidade*, 34(2):57-71, **mai/ago** 2009.

CANDIOTTO, Cesar. A subjetivação ética como desgoverno biopolítico da vida humana. São Leopoldo, Revista IHU On-Line, 21 de setembro de 2010.

\_\_\_\_\_. Verdade, confissão e desejo em Foucault. *Revista Observaciones Filosóficas*, nº 4, 2007.

CORAZZA, Sandra. Diferença pura de um pós-curriculum. In: LOPES, Alice; MACEDO, Elizabeth (org.). *Currículo: debates contemporâneos*. São Paulo: Cortez, 2002, p.103-113.

COSTA, Sylvio de Sousa Gadelha. Governamentalidade Neoliberal, Teoria do Capital Humano e Empreendedorismo. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 34(2), p. 171-186 maio/ago. 2009.

ELLSWORTH, Elizabeth. Modos de endereçamento: uma coisa de cinema; uma coisa de educação também. In: SILVA, Tomaz T. (Org.) *Nunca fomos humanos – nos rastros do sujeito*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. (p.7-76)

FISCHER, Rosa M. B. Foucault revoluciona a pesquisa em educação? IN: *Perspectiva*, Florianópolis, v. 21, n. 02, p. 371-389, jul./dez. 2003.

FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2007.

\_\_\_\_\_. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 2006a.

\_\_\_\_\_. Prefácio à Transgressão. \_\_\_\_\_. *Estética: Literatura e Pintura, Música e Cinema*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006b.

\_\_\_\_\_. *História da sexualidade I: A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 2005.